

-----ACTA N.º 12-----

-----ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 18 DE DEZEMBRO DE 1996-----

-----Aos dezoito dias do mês de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, pelas vinte e uma horas, reuniu a Assembleia Municipal de Torres Vedras, no Auditório Municipal, sito na Avenida Cinco de Outubro, nesta cidade, para uma Sessão Ordinária com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----Ponto Um - Apreciação de uma Exposição do Sr. Presidente da Câmara, acerca da actividade Municipal nos termos da Lei.-----

-----Ponto Dois - Discussão e Votação do Plano de Actividades e Orçamento da Câmara Municipal de Torres Vedras para mil novecentos e noventa e sete.-----

-----Ponto Três - Discussão e Votação da Primeira Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos e ao Orçamento Financeiro dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras.-----

-----Ponto Quatro - Discussão e Votação do Plano Plurianual de Investimentos - Orçamento Financeiro e Demonstração Previsional dos Resultados para mil novecentos e noventa e sete - Serviços Municipalizados de Torres Vedras.-----

-----Ponto Cinco - Discussão e Votação de Estrutura Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Torres Vedras.-----

-----Ponto Seis - Discussão e Votação do Quadro de Pessoal dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras.-----

-----Ponto Sete - Elevação da Localidade de Turcifal à categoria de Vila - Emissão de Parecer.-----

-----Presidiu o Sr. Carlos Manuel Soares Miguel, tendo sido secretariado pelos Srs. José António Vale Paulos (Primeiro Secretário) e Manuel Luís Pereira (Segundo Secretário).-----

-----Estiveram, também presentes os membros da Assembleia Municipal que se passam a indicar:-----

-----Maria da Conceição Coelho Carichas, António Martins Bento, Manuel Oliveira da Silva, Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, José Alberto Ferreira Menino, Vítor Sérgio Pereira da Silva, Rosa Maria Mendes Matos Alves, Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva, João Henrique Barata Farinha, David Bernardino dos Santos, Venerando António Aspra de Matos, Nuno Filipe da Cunha Viegas Pires, Viriato da Costa e Sousa Batalha, Luís Filipe Natal Marques, Marco António Ribeiro de Oliveira, Isália Maria Damaso Antunes Domingues, Sérgio Armando Lopes Gomes, José Manuel Cristóvão, José Filipe Ferreira Henriques, Amílcar Ribeiro Duarte, Constantino Mendes Vicente, Augusto de Oliveira Aniceto, Raul Franco, José Manuel Ferreira Antunes, Jacinto Maria Sarreira da Silva, Hermenegildo Santos Ramos, Horácio Orlando da Silva, Acácio Augusto dos Santos, António Augusto Alves, Mário Manuel de Jesus Miranda, José Franco Justino, Carlos Alberto Lopes Veloso, Leonia Elias da Silva Anacleto, João Carlos Drumond Sousa, Porfírio Martins Ferreira Gil, Nuno Manuel da Silva Amado e Rui Pinheiro Gomes.-----

-----Faltaram os membros da Assembleia Municipal, Srs.:-----

-----José Maria Gomes, António Fernando Alves Fortunato, Vítor Manuel Vitorino, José Faustino Teles Ferreira, Jorge Alexandre da Silva Nunes e Luís Miguel de Oliveira Hipólito.-----

-----Estiveram ainda presentes os Srs. Presidente da Câmara, Dr. Jacinto António Franco Leandro, os Vereadores José Romão dos Santos Ferreira, António Ernesto da Silva Lucas, José Afonso das Neves Carneiro Santos e Joaquim Alberto Caetano Dinis, bem como o Director de Departamento Municipal de Administração Geral e Finanças, Acácio Manuel Carvalhal Cunha e Chefe de Repartição Económico Financeira Joana Maria Rodrigues Penetra Prieto.-----

-----LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA:-----O Primeiro Secretário Sr. José António Vale Paulos passou a ler a correspondência recebida pela mesa, tendo sido todos os documentos numerados e rubricados, os quais irão ficar arquivados em pasta própria anexa ao Livro de Actas.-----Anotou-se que foram numerados catorze documentos que a seguir se indicam:-----Documento número um - Carta da Associação dos Bombeiros voluntários de Torres Vedras, de treze do corrente, participando que no dia dezanove próximo, a partir das vinte e uma horas, a sua Banda de Música irá apresentar cumprimentos de Boas Festas na cidade.-----

-----Justificação de Faltas:-----

-----Documento número dois - Carta do Sr. Carlos Alberto Lopes Veloso, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Documento número três - Carta do Sr. João Henrique Barata Farinha, solicitando justificação de falta às reuniões de quatro e onze de Dezembro.-----

-----Documento número quatro - Carta da Sra. Graça Maria Ferreira de Oliveira Saraiva, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Documento número cinco - Carta de João Carlos Drumond de Sousa, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Documento número seis - Carta de Teresa de Sousa Moura Guedes, solicitando justificação de falta à reunião de vinte e três de Outubro.-----

-----Documento número sete - Carta de Luís Filipe Natal Marques Santos, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Documento número oito - Carta de Rui Pinheiro Gomes, solicitando justificação de falta à reunião de quatro de Dezembro.-----

-----Documento número nove - Carta de Maria Teresa Sousa de Moura Guedes, solicitando justificação de falta às reuniões de quatro e onze de Dezembro.-----

-----Documento número dez - Carta de Rosa Maria Mendes Matos Alves, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Documento número onze - Carta de Jacinto Maria Sarreira da Silva, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

Documento número doze - Carta de Maria da Conceição Coelho Carichas, solicitando justificação de falta à reunião de onze de Dezembro.-----

-----Renúncia e Suspensão ao Mandato:-----Documento número treze - Carta do Sr. Manuel Vitorino Martins Veloso Abrantes, de onze de Dezembro, solicitando renúncia ao mandato, com efeito imediato.-----

-----Documento número catorze - Carta do Sr. Venerando António Aspra de Matos, de hoje, solicitando a suspensão ao mandato, por tempo indeterminado e a partir do próximo dia dois de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete.-----O Sr. Presidente da mesa informou que em virtude de renúncia ao mandato do Sr. Manuel Vitorino Martins Veloso Abrantes, será substituído pelo Sr. Rui Pinheiro Gomes, presente já nesta sessão.-----

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento de toda a correspondência recebida, bem como aceitou as justificações de falta apresentadas.-----

-----Entrou-se de imediato no Período Antes da Ordem do Dia.-----

-O membro da Assembleia Municipal Sr. Natal Marques manifestou um voto de felicitações à funcionária da Assembleia Municipal, Ana Amélia Rodrigues Valente, pelo nascimento do seu filho.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PRÉMIO NOBEL DA PAZ:-----O membro da Assembleia Municipal, Dr. Nuno Amado, congratulou-se pela forma como decorreu o acto de entrega do Prémio Nobel da Paz.-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO - AVENIDA CINCO DE OUTUBRO:-

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. Vítor Sérgio questionou quais os projectos existentes para o espaço municipal da Avenida Cinco de Outubro, pois teve conhecimento que a Câmara iria começar a construir um parque de estacionamento subterrâneo naquele local.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara informou que no Plano de Actividades e Orçamento para o ano de mil novecentos e noventa e sete já consta o projecto e início da obra em título.-----A

Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE:-----

-----O Sr. Presidente da mesa passou a ler uma moção apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista que a seguir se transcreve:-----

-----“A Assembleia Municipal de Torres Vedras reunida no dia dezoito de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis, tendo em atenção os superiores

interesses do Concelho delibera:-----

--Apoiar as posições já assumidas pela Câmara Municipal de Torres Vedras e pelos Órgãos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, nomeadamente no que se refere aos critérios técnicos para distribuição das verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro, os quais, para mil novecentos e noventa e sete, não determinaram aumentos reais de transferências para o Município de Torres Vedras.”-----Declarou que estão abertas inscrições para discussão da referida moção.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sra. Graça Oliveira, declarou que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária concorda com esta moção, salientando que Torres Vedras fica prejudicada em relação às verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Viriato Batalha, declarou estar de acordo com a moção apresentada, referindo que o governo Central ao actuar deste modo, está a retirar competência e autonomia às Autarquias Locais.-----

--O membro da Assembleia Municipal, Sr. António Bento, declarou que o seu Grupo Municipal está completamente de acordo com esta moção apresentada, solicitando esclarecimentos sobre a posição da Associação Nacional de Municípios Portugueses.-----

-----Esgotadas as intervenções o Presidente da mesa, submeteu à votação a moção apresentada pelo grupo municipal do Partido Socialista, a qual foi aprovada por unanimidade.-----

MONOGRAFIA DO CONCELHO DE TORRES VEDRAS:-----O Membro da Assembleia Municipal Sra. Graça Oliveira informou que, face às notícias transmitidas através da comunicação social referentes às despesas de retribuição sobre a monografia em título, o seu Grupo Municipal irá solicitar à Câmara um historial completo da forma como as verbas foram atribuídas.---

-----O Sr. Presidente da Câmara esclareceu que essas notícias confundem as verbas dispendidas com a edição e impressão da monografia com o pagamento aos autores da referida obra, registando que estes no seu conjunto, unicamente tiveram um prémio simbólico de dez mil escudos.-

-----A Assembleia Municipal tomou conhecimento.---

PONTO UM - APRECIACÃO DE UMA EXPOSIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA, ACERCA DA ACTIVIDADE MUNICIPAL NOS TERMOS DA LEI:-----

-----“Um - OBRAS MUNICIPAIS-----Um. um - Vias Municipais-----

-----Aplicação de tapete betuminoso-----

-----Caminho Municipal mil e noventa e dois - Furadouro a Ribaldeira-----Caminho Municipal mil e setenta e três - Estrada Nacional oito / Barro

/ Serra da Vila.-----

Asfaltamentos:-----Caminho
Municipal entre o Bairro da Boavista - Olheiros e Salgueiral;-----Caminho Municipal
entre Matos Velhos e o Paul;-----Caminho Municipal de acesso a
Mouxaria;-----Caminho Municipal entre Maceira e Vale de
Cavalos;-----E nos arruamentos das seguintes localidades:-----
-----Turcifal, Sobreiro Curvo, Ponte do Rol, Ermegeira, Vila Seca, Boavista,
Mouguelas, Sirol, Patameira, Sendieira, Casal Cochim, Brejenjas, Santa Cruz, Cabeça Gorda,
Campelos, Póvoa de Penafirme.-----Calçetamentos:-----
-----Rua Primeiro de Dezembro;-----
-----Praça Machado Santos, no âmbito do novo
arranjo urbanístico.-----Um. dois - Obras Diversas-----
-----Edifício Municipal da Avenida Cinco de Outubro-----
-----Conclusão da Primeira fase das obras de adaptação.-----
Convento da Nossa Senhora da Graça-----Conclusão das
obras de derrube do muro e reparação do Claustro.-----Ponte da Vala do Alpilhão
(Junto à Guarda Nacional Republicana)-----Início da obra de alargamento e reforço.---
-----Espaço fronteiriço ao Lar de São José-----
-----Conclusão do arranjo urbanístico.-----
-----Boavista - Olheiros-----
Conclusão da execução do Pavilhão para ATL.-----Pintura do
edifício da Escola Primária e arranjo do espaço exterior.-----Praça Francisco Sá
Carneiro-----Arranjo Urbanístico do Topo Sul.--
-----Escola Primária dos Arneiros-----
-----Recuperação de talude-----
-----Construção de alpendre-----
-----Forte de São Vicente-----
Recuperação geral da casa do guarda.-----Um. Três -
Águas-----Abastecimento de água à
Freguesia de São Pedro da Cadeira-----Está a decorrer o processo de instalação
dos ramais domiciliários, em Cambelas.-----Abastecimento de Água a Louriceira, Orjariça,
Catefica, Figueiredo e Mugideira-----A empreitada terminará muito brevemente, com a montagem
do equipamento electro-mecânico num dos reservatórios. A instalação dos ramais será iniciada antes
do final de Dezembro.-----
Abastecimento de água a São Domingos de Carmões, Carrasqueira, Corujeira, Carreiras e A-Da-
Raíinha-----Está a ser concluída a

instalação de ramais, em São Domingos de Carmões, Corujeira e Carrasqueira.-----
-----Abastecimento de água a Sendieira, Azinhaga, Costa
D'Água, Casais da Arruda, Sarreira e outras localidades-----
-----Iniciada a construção de reservatórios.-----
Sistema Adutor Penedo-Campelos (segunda fase):-----Condução
elevatória e redes de Vila Seca, Casais de Santo António e Folgarosa-----Iniciada a empreitada
para a construção da condução elevatória, reservatório e instalação de equipamento electro-mecânico.-
-----Abastecimento a Figueiras e Casais-----
-----Iniciada a instalação da rede em Adegas.-----
-----Abastecimento ao Vale da Borra-----
Obra concluída. Iniciou-se o processo de requisição dos ramais domiciliários.-----Remodelação e
ampliação do sistema Ramalhal - Porto Novo e Segunda Fase das Redes de Boavista - Valongo-----
-----Decorre a construção da primeira fase da obra,
que consiste na construção de uma condução com cerca de cinco quilómetros, entre a Boavista (A-
Dos-Cunhados) e a condução Serra da Vila - Marco Grande.-----
-----A segunda fase foi iniciada, consistindo na implantação da condução até Valongo.-----
Abastecimento ao Casal da Mina-----Concluída a
rede de distribuição. Decorre a aquisição do equipamento electromecânico.-----
-----Foram ainda executados outros trabalhos nas
seguintes localidades:-----Ereira, Póvoa de Penafirme, Casal Velho da Igreja (Maxial),
Casal da Azenha (Maxial), Casal do Seixo, Coutada, Casalinhos de Alfaiata, A-Dos-Cunhados,
Casal do Repelão e Torres Vedras (Escola Secundária de São Gonçalo e Campos de Ténis).-----
-----Um. quatro - Esgotos-----
-----Emissário e sistema de Elevação de
Esgotos à Estação de Tratamento de Águas Residuais da Maceira-----
-----Aguarda-se o visto do Tribunal de Contas, ao contrato celebrado, em
Março, com o empreiteiro.-----
-Estação Elevatória de águas residuais da cidade e condução elevatória-----Obra
concluída-----Tratamento e destino
final de esgotos da Ponte do Rol-----Obra adjudicada. Prevê-se o seu
início nos princípios do próximo ano.-----Estação de Tratamento de Águas Residuais de
Santa Cruz, Silveira, Boavista e Casalinhos-----
-----Encontram-se em apreciação as propostas de empreitada, em consequência do
concurso público.-----
Saneamento da Freiria (junto à Escola C+S)-----Obra iniciada--

-----Fossa Séptica de Campelos.---

-----Obra iniciada.-----

-----Sistema de elevação de esgotos da Praia Formosa-----

-----Obra concluída-----

-----Saneamento do Sobreiro Curvo.-----Obra
prestes a ser concluída.-----Fossas Sépticas da
Melroeira e do Outeiro da Cabeça (incluindo emissário)-----Obras em curso.-----

-----Rede do Bairro do Inocêncio-----

-----Obra concluída.-----

-----Largo de Santo António-----

-----Implantados dois colectores: pluvial e doméstico.-----Um. Cinco
- Projectos Técnicos de Engenharia, a cargo dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras.-----

-----Abastecimento de água às zonas periféricas da
cidade-----Obra adjudicada.-----

-----Saneamento das zonas periféricas da cidade-----

-----Estão em apreciação as propostas decorrentes do concurso.-----Nota
técnica sobre o tratamento e destino final dos esgotos da Póvoa de Penafirme-----

-----Adjudicada à Procesl.-----

-----Dois - PARQUES E JARDINS-----

-----Concepção e preparação de canteiros na zona fronteira ao Lar de São José.-
-----Mobilização do solo, construção de drenagem, deposição de terra vegetal para
arrelvamentos e arborização da Entrada Poente da Cidade.-----Construção
de espaço ajardinado na Escola Primária número dois, de Torres Vedras.-----

-----Três - OBRAS PARTICULARES E
URBANISMO:-----Transferência da Divisão de Gestão Urbanística
para o edifício municipal da Avenida Cinco de Outubro.-----

-----Quatro - CULTURA E TURISMO:-----

-----Quatro. Um - Cultura-----Lançamento
da Monografia de Torres Vedras, com actuação do Grupo de Câmara “Animato”.-----

-----Concerto pela Orquestra Sinfónica
Portuguesa.-----Concerto pelo Coro de Câmara de Lisboa.-----

-----Conferência, com o Dr. Fernando Rosas, sobre “Portugal e a
Guerra Civil de Espanha”.-----

-----Participação no Fórum Espectáculo, realizado na Maia.-----Quatro.
Dois TURISMO-----Realização da quinta

feira das Freguesias.-----Realização do décimo sexto Festival das Vindimas.-----Cinco - DESPORTO:-----
-----Realizou-se a seguinte actividade:-----
-----Meeting de Torres Vedras - décimo quinto Cross de Matos Velhos, conjuntamente com a União Desportiva do Oeste e o Grupo Desportivo de Matos Velhos. Contou com cerca de mil atletas, provenientes de todo o País e do estrangeiro e foi utilizada como prova de selecção para o Campeonato da Europa de Corta-Mato.-----Seis - HIGIENE PÚBLICA-----
-----Recolha de peixes mortos, na Foz do Sizandro-----
-----Iniciado o processo de aquisição de setenta contentores de oitocentos litros de cem recipientes de cento e dez litros.-----Distribuição de oitenta contentores e de cem recipientes, por todo o Concelho.-----Sete - ASSUNTOS SOCIAIS:-
-----Foram atribuídos subsídios a famílias carenciadas das freguesias de A-Dos-Cunhados e da Ponte do Rol, num valor total de cento e cinquenta contos.-----Oito - ABASTECIMENTO PÚBLICO-----
-----Estão a ser projectados diversos melhoramentos no Mercado Municipal.-----
--Nove - AMBIENTE:-----Prosseguem os estudos para a instalação do Aterro Sanitário.-----Levantamento das fontes poluidoras, na freguesia do Ramalhal, com a colaboração da Junta de Freguesia.-----
-----Acções de combate à poluição sonora, com a instauração de inquéritos, e à poluição resultante de explorações pecuárias e avícolas.-----
---Acções de educação ambiental, junto das Escolas.-----Dez -
EDUCAÇÃO E JUVENTUDE-----Dez. um - Educação--
-----Apoio a visitas de estudo e intercâmbios promovidos pelas Juntas de Freguesia e Escolas Primárias, através de cedência de autocarros e reprodução de material didáctico.-----
-----Aquisição e distribuição de vinte toneladas de lenha, para as escolas primárias.-----Aquisição e entrega de mobiliário e material didáctico, nas escolas primárias.-----
--Apoio ao Coro Juvenil da Cidade de Torres Vedras.-----Participação nos Projectos “Escoláfrica” e “De Portugal para a Bósnia com Amor”.-----
-----Dez. dois - Juventude-----
-----Organização do encontro de Coros Infantis do Concelho.-----
-----Organização da visita ao Fórum Estudante / Juventude.-----
-----Realização de um espectáculo de variedades, na Feira das Freguesias.-----ONZE -
DIVERSOS-----Cerimónias
Comemorativas da Defesa das Linhas de Torres.-----Comemorações do dia de

São Gonçalo, com inauguração das obras de restauro do Claustro do Convento de Nossa Senhora da Graça.-----Sessão Solene de Celebração do Feriado Municipal.----

-----Deslocação de uma Delegação da Câmara a Villenave D'Ornon.-----

-----Assinatura do Protocolo de Modernização Administrativa.-----

Assinatura dos contratos programa - no âmbito do PROSIURB - para implemento de um novo sistema de recolha de resíduos sólidos, arranjo urbanístico da Praça Machado Santos e calcetamento da rua Primeiro de Dezembro.-----Aquisição de ornamentação de Natal, para as ruas da Cidade, em colaboração com a ACIRO.-----

-----Edição do “Boletim Municipal”-----

-----Dado não existirem inscrições para discussão deste ponto o Sr. Presidente da Mesa passou ao segundo ponto da Ordem de Trabalhos.-----

PONTO DOIS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO PLANO DE ACTIVIDADES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE:----

-----O Sr. Presidente da Mesa esclareceu que os membros da Assembleia Municipal, nesta discussão poderão discutir o Plano de Actividades e o Orçamento em conjunto, sendo depois a votação feita separadamente.-----

O Sr. Presidente da Câmara teceu uma ampla explanação sobre estes dois documentos (Plano de Actividades e Orçamento).-----Informou que teve conhecimento que o Conselho de Ministros já aprovou as linhas gerais do novo regime da contabilidade geral e respectivo sistema contabilístico a que ficarão sujeitas as Autarquias locais, desconhecendo quando começarão a ser implantadas.-----

Relativamente ao Plano de Actividades afirmou que este documento, em relação aos anteriores, denota uma melhoria quer na apresentação, quer ao nível da clareza, do desenvolvimento, e da atribuição de verbas.-----

-----Quanto ao Orçamento, sendo este um documento técnico, referiu que as alterações não foram significativas, salientando que as mesmas alterações só poderão ter lugar quando for implementado o Plano Oficial de Contabilidade.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Viriato Batalha, solicitou diversos esclarecimentos acerca de rubricas do Plano de Actividades cujo texto e valor são iguais aos do ano anterior, nomeadamente, a construção do Jardim de Infância de Boavista-Olheiros, acompanhamento da dimensão do Bairro Social de Boavista-Olheiros e aquisição de fogos de Habitação Social.-----

-----Relativamente ao centro de tratamento de resíduos sólidos informou que com a verba financiada pelo Quadro Comunitário de Apoio somente serão executadas as infraestruturas de acesso ao referido centro.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Nuno Amado, levantou diversas questões, para as quais não encontrou resposta nos dois documentos em apreço, nomeadamente, a execução orçamental de mil novecentos

e noventa e seis, o nível de endividamento bancário actual, as disponibilidades financeiras actuais da Câmara, a rubrica da rectificação do Fundo de Equilíbrio Financeiro de mil novecentos e noventa e cinco, e os montantes das compensações da Autarquia.-----Relativamente ao Plano de Actividades o membro da Assembleia Municipal Sra. Graça Oliveira, referiu que um plano não tem que apontar só preocupações, mas também encontrar formas de resolver essas situações.-----

-----Sobre o Centro de Saúde de Torres Vedras questionou qual a localização mencionada no referido Plano.-----

-Aludiu a diversas lacunas no Plano, nomeadamente, situações de miséria e de desemprego no Concelho de Torres Vedras.-----Declarou que o Plano tem que ser um documento político para resolver estas situações.-----

-----Questionou os critérios de atribuição das verbas às Freguesias, assim como o destino concreto da verba de cento e setenta mil contos no capítulo das comunicações e transportes.-----

---Congratulou-se com a notícia da alteração do sistema contabilístico.-----Usou da palavra o Sr. Vítor Sérgio congratulando-se com o novo aspecto visual dos dois documentos.-----

-----Solicitou diversos esclarecimentos, concretamente sobre os empréstimos a longo e médio prazo, a execução mista sobre as obras das Instalações Municipais da Avenida Cinco de Outubro e o subsídio para a Banda de Música dos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras.-----

-Sugeriu que a Câmara elaborasse um Planeamento Financeiro para cinco ou dez anos, o qual seria um valioso instrumento de ajuda e de gestão.-----O membro da Assembleia Municipal, Sra. Maria Teresa Moura Guedes, fez uma sugestão metodológica ao Plano de Actividades sobre a numeração das rubricas.-----Referiu que da análise feita ao Plano de Actividades, é notória a discrepância de tratamento entre várias rubricas, concretamente as respeitantes à Educação e ao Desporto.-----

-----Apelou à necessidade de sensibilização junto das escolas, efectuada pela Câmara de parceria com outras entidades políticas e sociais.-----De seguida o membro da Assembleia Municipal, Sr. Natal Marques, usou da palavra, lendo uma intervenção do Grupo Municipal Socialista que se passa a transcrever:-----

-----“Verificamos que as Despesas correntes são inferiores às receitas correntes em setecentos e quarenta e um mil oitocentos e quarenta e três contos. Tal facto permite ter um acréscimo do mesmo valor em relação às Despesas de Capital.-----Sabendo que as despesas de capital são por natureza despesas que fazem crescer o Património Municipal, congratulamo-nos por esse facto, aliás bem retratado na rubrica investimentos.-----

-----O peso da rubrica pessoal no total das despesas

correntes é de quarenta e quatro, vírgula, vinte e sete por cento. No ano transacto o peso da mesma rubrica foi de quarenta e oito, vírgula, nove por cento.-----

---Sabe-se que legalmente as despesas com pessoal poderiam ascender a sessenta por cento das receitas correntes do ano anterior, o que significa que a rubrica de pessoal poderia ascender a um milhão novecentos e setenta mil contos. Ficou, no entanto, muito aquém daquele valor. Um milhão cento e cinco mil contos (menos oitocentos e sessenta e cinco mil contos; menos quarenta e três, vírgula nove por cento). Não é por isso excessivo o peso da rubrica nas Despesas correntes.-----

-----Dado o acréscimo de serviços que se vem registando nos Serviços Municipais, verifica-se que as receitas produzidas pelo pessoal evoluem a maior ritmo que os sal rios totais pagos.-----

-----Concluiu-se, desta forma, que houve ganhos de produtividade que, quanto a nós, são sempre bem vindos e sinónimo de melhoramentos na gestão municipal.-----Pelo esforço, dedicação e empenhamento do pessoal Camarário nesta luta pelo melhoramento da imagem do Município, de que resulta este aumento da produtividade, também nos congratulamos.-----Verificamos também um alívio dos encargos financeiros em relação aos anos anteriores, reflexo não só da baixa esperada das taxas de juro como também de algum desafogo financeiro que permitirá investir sem recurso a capitais alheios. Consideramos este facto muito positivo.-----

Em termos das transferências para as Freguesias, notamos que as mesmas estão a setenta e seis, vírgula, oito por cento acima da verba que é transferida pelo Orçamento de estado para a Autarquia para o efeito. Transferências que são de cento e trinta e três mil trezentos e vinte e sete contos quando o Orçamento de estado transfere setenta e cinco mil trezentos e oitenta e oito contos.-----

-----Trata-se de um valor de cinquenta e sete mil novecentos e trinta e nove contos que a Câmara Municipal transfere, por excesso, para as Freguesias.-----Sabendo que para as necessidades das Freguesias todo o dinheiro é pouco, apraz-nos verificar este facto e desejar que a breve prazo os critérios da Divisão das verbas do Orçamento de estado para as Autarquias sejam revistos.-----Tal como em anos anteriores continuam a ser significativas as transferências feitas pela Câmara Municipal para os Serviços Municipalizados.--

-----Realçamos aqui que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, muito embora sejam uma estrutura mais empresarial, têm como missão pôr em prática as políticas municipais nas áreas que lhe dizem respeito, num esforço conjunto que tem dado os seus frutos, aliás atestados pela qualidade dos serviços que prestam.-----Por tudo isto o Grupo Municipal do Partido Socialista entende dar o seu voto favorável aos documentos em análise”.-----

-----O membro da Assembleia Municipal Sr. António Bento referiu que a Câmara vem demonstrar neste Plano de Actividades, tudo aquilo que já deveria ter feito há muito tempo para proporcionar o bem estar às populações, nomeadamente, a rede de distribuição de água e

saneamento à zona do Matadouro.-----Alertou para os valores demasiado elevados da contribuição autárquica e da derrama.-----

-----Teceu vários considerandos sobre diversas rubricas e objectivos, nomeadamente, jardins de infância, o equipamento para a biblioteca, infraestruturas do Bairro Hilarião, Parque de Feiras, construção e reparação de caminhos, casa de espectáculos, e o Imposto Sobre o Valor Acrescentado Turístico.-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Nuno Amado, usou da palavra, para reforçar a sua anterior intervenção sobre o endividamento bancário e a execução orçamental mil novecentos e noventa e seis.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sra. Conceição Carichas referindo-se ao atraso sócio-cultural, lamentou que este orçamento, igualando os anteriores, continue a aumentar nos Sectores básicos, diminuindo nos Sectores sócio-culturais e ambientais.-----

-----Concluiu, referindo que por este motivo o seu grupo municipal não irá votar favoravelmente os dois documentos em discussão, abstando-se. Solicitou à Câmara que tomou esta posição como um alerta para a necessidade de inverter esta tendência dos Planos da Câmara.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara prestou diversos esclarecimentos às questões dos membros da Assembleia Municipal.-----Relativamente ao Jardim de Infância do Bairro da Boavista / Olheiros, referiu que esta obra terá início este ano, inserida num loteamento, cuja construção está para breve.-----

-----Sobre a compra de habitações sociais declarou que esta continua a ser uma das preocupações da Câmara.-----

-----Relativamente à questão colocada pelo Sr. Vítor Sérgio sobre o subsídio à Banda de Música aos Bombeiros Voluntários de Torres Vedras esclareceu que como Presidente da Câmara tem rubricas próprias para atribuição desses subsídios e como tal não têm de estar discriminados em Plano de Actividades.-----Sobre a contribuição autárquica refutou as palavras do Sr. António Bento, declarando que caso se chegue à conclusão que a Câmara obtenha mais verbas em função da taxa e não do grau de incidência da referida contribuição, apresentará uma proposta para a diminuição da referida taxa.-----Contudo salientou, que será necessário desenvolver um estudo sobre este assunto, cujas conclusões só serão conhecidas no final do próximo ano.-----

-----Quanto ao endividamento bancário de Câmara assegurou que esta questão está perfeitamente controlada.-----

-----Aludiu ao aumento significativo de verbas para os Sectores de Educação, Cultura e Desporto, declarando que este Plano de Actividades espelha todo o esforço realizado nestes Sectores.-----Aludindo ainda à sugestão feita pelo Sr. Vítor Sérgio sobre o Planeamento Plurianual, com a qual concorda, realçou o

trabalho de equipa, com a colaboração de todos os Vereadores, na realização deste Plano de Actividades.-----Sobre o equipamento para a Biblioteca Municipal, esclareceu que continua em plano porque, neste momento, só se procedeu à aquisição de mobiliário faltando adquirir o restante material (livros, música, aparelhagens etc.).-----

Relativamente às infraestruturas do Hilarião informou que se trata de um compromisso da Câmara, as quais já deviam ter sido concluídas há cinco anos, e que na actual conjuntura teve que se reformular todo o projecto, daí só neste momento a Câmara estar em condições de realizar a referida obra.-----

Prosseguiu referindo-se às instalações Municipais da Avenida Cinco de Outubro, esclarecendo que a verba inscrita no Orçamento se destina ao acabamento das obras.-----

O Sr. Vereador Romão Ferreira interveio, prestando alguns esclarecimentos complementares aos do Sr. Presidente da Câmara.-----

-----Aludiu à expressão “execução mista” explicando que esta permite à Câmara realizar a obra, uma parte por administração directa e outra parte por empreitada.-----

-----Teceu uma ampla explanação sobre a discriminação de alguns investimentos ao nível da rede viária.-----

-----De seguida o Sr. Presidente de Mesa deu a palavra à Chefe de Repartição Económico - Financeira, Sra. Joana Prieto.-----

-----Sobre a rubrica de rectificação do Fundo de Equilíbrio Financeiro / mil novecentos e noventa e cinco, a Chefe de Repartição Económico - Financeira esclareceu que foi recebida uma pequena verba que foi reforçar as rubricas do Orçamento nas despesas correntes e de capital, respectivamente. Quanto aos montantes referiu que irão ser demonstrados com a Conta de Gerência.-----

-----Prosseguiu prestando diversos esclarecimentos técnicos sobre questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal, nomeadamente sobre os empréstimos a médio e longo prazo e as candidaturas.-----

-----Novamente, o Sr. Nuno Amado interveio fazendo uma crítica construtiva aos dois documentos em discussão.-----

-----Salientou que este Orçamento para ter sustentabilidade, terá que o demonstrar, contudo não o faz.-----

-----Concordou com a afirmação de alguns colegas sobre a apresentação gráfica do Plano, no entanto, está convicto que este Plano apresenta diversas lacunas.-----

-----Especificou que deveria haver uma clara definição das prioridades estratégicas, bem como o enquadramento do Orçamento de mil novecentos e noventa e sete com a execução Orçamental de mil novecentos e noventa e seis.-----

-----Prosseguiu, dando sugestões para uma melhoria a nível técnico destes documentos.-----

-----Referiu que este Plano de Actividades é um Plano de ano eleitoral, tendo o Orçamento também uma componente eleitoral, chamando a atenção que será importante cumprir todos os projectos e obras que ali se propõem realizar.-----

-----Concluiu informando que o Grupo

Municipal do Partido Social Democrata ir-se-á abster na votação do Plano de Actividade e aprovar o Orçamento, salientando, no entanto, que se irão manter vigilantes.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Vítor Sérgio, solicitou uma informação mais detalhada e actualizada sobre o projecto da Zona Verde com a respectiva inclusão da Avenida Poente.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Viriato Batalha, referindo-se ao documento distribuído no início da Sessão através do qual se pode comparar o Orçamento do ano anterior com o actual, manifestou a sua satisfação pela melhoria de nível apresentada.-----

Contudo, alertou para a manutenção de um peso excessivo neste Orçamento, estando as despesas correntes muito agravadas.-----

-----Concluiu, manifestando que irá votar contra o Plano de Actividades, porque, embora este reflecta a necessidade de mudança, não é o Plano de Actividades à imagem do que o Partido Popular entende.-----

-----De seguida intervieram os membros da Assembleia Municipal Sra. Graça Oliveira e Sr. Natal Marques tecendo alguns esclarecimentos às considerações prestadas pelo Sr. Presidente da Câmara e Sr. Viriato Batalha, respectivamente.-----

-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo usou da palavra informando a situação deplorável da rede viária da sua Freguesia.---

-----Prosseguiu solicitando ao Sr. Vereador responsável pelas Obras Municipais que fizesse um esforço para colmatar esta situação, dado não estar referida no Plano.-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. David Bernardino, usou da palavra para manifestar a sua discordância relativamente ao que foi dito pelo Sr. Presidente da Câmara sobre a questão da taxa de Contribuição Autárquica.-----

-----O Sr. Presidente da Câmara teceu diversos considerandos sobre as questões apresentadas, manifestando-se a Assembleia Municipal devidamente esclarecida.-----

-----Não havendo mais intervenções sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, submeteu à votação os documentos em apreço, nos termos da alínea b) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo-se verificado a seguinte votação:-----

-----Plano de Actividades da Câmara Municipal de Torres Vedras para mil novecentos e noventa e sete - Aprovado por maioria, com vinte e sete votos a favor, um voto contra e doze abstenções.-----

-----Orçamento da Câmara Municipal de Torres Vedras para mil novecentos e noventa e sete - Aprovado por maioria, com trinta e cinco votos a favor, um voto contra e quatro abstenções.-----

PONTO TRÊS - PRIMEIRA REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS E AO ORÇAMENTO FINANCEIRO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TORRES VEDRAS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:-----O Sr. Presidente da Mesa, sobre este ponto,

lembrou os membros da Assembleia Municipal que a discussão destes dois documentos será feita em conjunto, e a votação em separado.

O Sr. Presidente da Câmara fez uma explicação sucinta sobre estes dois documentos, manifestando-se a Assembleia Municipal devidamente esclarecida. Não se registando intervenções sobre este ponto, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação os documentos em título, nos termos da alínea b) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo-se verificado a seguinte votação:

Primeira Revisão do Plano Plurianual de Investimentos dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras - Aprovado por unanimidade.
Primeira Revisão ao Orçamento Financeiro dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras - Aprovado por unanimidade.

PONTO QUATRO - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS - ORÇAMENTO FINANCEIRO E DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DOS RESULTADOS PARA MIL NOVECENTOS E NOVENTA E SETE DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE TORRES VEDRAS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:

O membro da Assembleia Municipal Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Silveira, Mário Miranda usou da palavra solicitando esclarecimentos sobre a conclusão de diversas obras inscritas no Plano Plurianual de Investimentos para o ano de mil novecentos e noventa e sete, nomeadamente, saneamento do Casal Cochim - Boavista, Estação de Tratamento de Águas Residuais de Santa Cruz e abastecimento de água a Valverde.

De seguida usou da palavra o Sr. Nuno Amado que manifestou a dificuldade em analisar os documentos em apreço devido à falta de informações. Assim, sugeriu que viessem acompanhados do balanço da entidade. Solicitou esclarecimentos sobre os subsídios atribuídos aos investimentos, preço da água e a rubrica dos resultados extraordinários de duzentos e trinta mil contos.

O membro da Assembleia Municipal, Presidente da Junta de Freguesia de Carvoeira, Sr. José Manuel Cristóvão, lamentou que o saneamento de Aldeia de Nossa Senhora da Glória seja contemplado unicamente com uma verba de sete mil contos, esclarecendo que esta verba ser despendida no projecto, nada restando para o início da obra.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ramalhal interveio questionando a data do início da construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais do Ramalhal.

O Sr. Presidente da Câmara fez uma ampla dissertação acerca destes documentos.

Prosseguiu prestando diversos esclarecimentos às questões colocadas pelos membros da Assembleia Municipal.

Relativamente ao preço da água, explicou toda a filosofia

subjacente a esta questão, quer no presente, quer no futuro.-----

-----Não havendo mais intervenções sobre este ponto da Ordem de Trabalhos, O Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação os documentos em apreço, nos termos da alínea b) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, tendo-se verificado a seguinte votação:-----

-----Plano Plurianual de Investimentos para mil novecentos e noventa e sete dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras - Aprovado por maioria, com trinta e dois votos a favor e oito abstenções.-----Orçamento Financeiro e

Demonstração Previsional dos Resultados para mil novecentos e noventa e sete dos Serviços Municipalizados de Torres Vedras - Aprovado por maioria, com trinta e três votos a favor e sete abstenções.-----

PONTO CINCO - ESTRUTURA ORGÂNICA DOS SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:-----

O membro da Assembleia Municipal Sr. Nuno Amado alertou para a falta de consistência existente em certos artigos do documento.-----Referindo-se à estrutura do Director - Delegado,

questionou sobre a possibilidade de um Administrador ser simultaneamente / Director - Delegado.---

-----Concluiu, realçando que este documento pormenoriza demasiado determinados aspectos sendo muito vago noutros que são fundamentais.-----

---O Sr. Presidente da Câmara, esclareceu o Sr. Nuno Amado de que este documento mantém a anterior estrutura orgânica mas adaptada às realidades e necessidades de hoje.-----

-----Assim, salientou que este é um documento de transição que irá fazer a ligação entre os Serviços Municipalizados de hoje e os Serviços Municipalizados semi-privatizados ou privatizados do futuro.-----

-----Não se registando mais intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação a Estrutura Orgânica dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara Municipal de Torres Vedras, a qual foi aprovada por maioria, com trinta e dois votos a favor e oito abstenções.-----

PONTO SEIS - QUADRO DE PESSOAL DOS SERVICOS MUNICIPALIZADOS DE TORRES VEDRAS - DISCUSSÃO E VOTAÇÃO:-----

O Sr. Presidente da Câmara fez uma breve explanação sobre este assunto, salientando que este quadro de pessoal resulta da readaptação e reorganização dos Serviços Municipalizados.-----

-----Não se registando intervenções, o Sr. Presidente da Mesa submeteu à votação o Quadro de Pessoal dos Serviços Municipalizados, nos termos da alínea f) do número dois do artigo trinta e nove do Decreto-Lei número cem, barra, oitenta e quatro, de vinte e nove de Março, na sua actual redacção, o qual foi aprovado por maioria, com trinta e nove votos a favor e uma abstenção.-----

-----**PONTO SETE - ELEVACÃO DA LOCALIDADE DE TURCIFAL À CATEGORIA DE VILA - EMISSÃO DE PARECER:**-----

-----O primeiro Secretário, Sr. José António Vale Paulos, procedeu à leitura de um parecer do Grupo Municipal do Partido Socialista, que se passa a transcrever:-----“Atendendo à argumentação apresentada na propositura da localidade do Turcifal a Vila, nomeadamente no que se reporta ao seu dinamismo sócio-económico e ao seu passado histórico, por todos reconhecido;-----

-----Atendendo ao querer das populações locais devidamente consubstanciado nas deliberações da Assembleia e do Executivo da Freguesia;-----

-----Atendendo ao facto de que a elevação da localidade do Turcifal a Vila significa, por assim dizer, a atribuição de um título honorífico, indiscutivelmente merecido pelas suas gentes;-----

-----A Assembleia Municipal de Torres Vedras manifesta-se favorável à criação da Vila do Turcifal.”-----

-----O membro da Assembleia Municipal, Sr. Venerando de Matos, usou da palavra, informando que o Grupo Municipal da Coligação Democrática Unitária irá aprovar a passagem do Turcifal a Vila.-----Contudo,

alertou para a necessidade de definir critérios para estas situações, pois entende que se pode estar a correr o risco de pulverização de Vilas no Concelho.-----O membro da Assembleia Municipal,

Sr. David Bernardino, informou que o seu Grupo Municipal irá aprovar a passagem do Turcifal a Vila, salientando que é inteiramente justa, pois o Turcifal tem todas as condições exigíveis por Lei.--

-----Quando à questão colocada pelo Sr. Venerando de Matos declarou que enquanto a Lei que é da Assembleia da República não fôr alterada, não deve ser o Município de Torres Vedras a definir critérios à revelia da própria Lei.-----O membro da Assembleia

Municipal, Sr. Viriato Batalha, declarou que em nome do Partido Popular irá votar favoravelmente a elevação do Turcifal a Vila.-----O Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Turcifal, usou

da palavra agradecendo a todos os Grupos Municipais as intenções manifestadas de votarem favoravelmente a elevação do Turcifal a Vila.-----

-----Referiu que esta é uma situação de inteira justiça, pois o Turcifal é uma localidade com largas tradições no âmbito cultural, social, patrimonial, arquitectónico e histórico do Concelho de Torres Vedras.-----Não havendo mais intervenções, o Sr.

Presidente da Mesa submeteu à votação o parecer favorável da elevação da localidade de Turcifal à categoria de Vila, o qual foi aprovado por maioria com trinta e nove votos a favor e uma abstenção.--

-----**APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA:**-----

-----Tendo sido pedido pelo Sr. Presidente da Mesa, a aprovação em minuta da acta da presente Assembleia, foi a mesma aprovada por maioria, sem prejuízo de eventual correcção ou precisões a fazer no texto definitivo.-----

ENCERRAMENTO:-----Pelas uma hora e quinze minutos, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, deu por suspensa a presente reunião, o que mereceu a concordância de todos os membros da Assembleia.-----

-----Para constar se lavrou a presente acta que depois de elaborada pelo Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, Sr. José António Vale Paulos, vai ser subscrita pela Mesa da Assembleia.-----
